

# MAIS DINHEIRO NAS CONTAS DE ALVES

**Soma da movimentação financeira apurada pela Subcomissão de Bancos já chega a US\$ 17 milhões**

Um exame preliminar nas contas do deputado João Alves (PPR-BA) na agência da Caixa Econômica Federal do Congresso revelou novas transações financeiras feitas ao principal acusado da máfia do Orçamento. Os parlamentares da Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento encontraram uma aplicação no fundo de commodities no valor de US\$ 3,96 milhões, em 2 de fevereiro de 1992, que lhe renderam, em dois dias, Cr\$ 145 milhões. No dia 23 de março do mesmo ano, Alves fez dois depósitos na agência, no

valor de US\$ 800 mil cada um.

A soma da movimentação financeira de Alves nas contas já rastreadas pela subcomissão chegam a US\$ 17 milhões, entre 1989 e 92, nos diversos bancos utilizados no desvio de verbas do Orçamento. O deputado José Dirceu (PT-SP) estima que a movimentação de Alves nesses anos deverá ficar entre US\$



Arquivo/AF

Alves: investimentos.

30 milhões e US\$ 40 milhões. Em um lote de documentos fornecidos pelo Banco Central, os parlamentares descobriram 22 cheques em valores médios de US\$ 500 mil, referentes a 1992. Na conta da empregada doméstica de

Alves em Brasília, Maria Vidal da Silva, no Bamerindus, foram encontradas aplicações no valor de US\$ 712 mil, em 1989 e 90.

A Subcomissão de Bancos des-  
cobriu também uma conta con-  
junta no Banco Mercantil de Bra-  
sília da empregada de Alves em  
Salvador, Noelma Neves, com  
Tânia Regina Pereira dos Santos,  
que se suspeita ser parente do ex-  
diretor do Departamento de Or-  
çamento da União, José Carlos  
dos Santos. Até agora, a CPI sa-  
bia apenas que Noelma movimen-  
tava grandes importâncias na  
conta mantida na agência do Ban-  
co Holandês Unido, em Salvador.  
A subcomissão pediu a quebra do  
sigilo bancário da conta conjunta.